7ª JORNADA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFSULDEMINAS
4º SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO
12 de novembro de 2015 | Poços de Caldas - MG

RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ALUNOS DO PROJETO DE EXTENSÃO AQUATIBUM DO IFSULDEMINAS- CAMPUS MUZAMBINHO.

Stéphane M. RIBEIRO[1]; João Henrique F. COELHO [2] Fabiano F. SILVA [3] Manoela S. MACHADO[4] José Claudio R. de LIMA [5], Marcelo Miranda NASCIMENTO[6] Daniela G. M. BUENO[7]

RESUMO

O presente trabalho visa relatar as experiências dos alunos bolsistas participantes do Projeto de Extensão Aquatibum que acontece na piscina do Laboratório de Atividades Aquáticas (AQUALAB) dos Cursos Superiores de Educação Física, sob a justificativa de contribuir para que futuros participantes do projeto possam ter uma visão da prática realizada no laboratório, além de contribuir com aqueles que não possuem experiências práticas na área de natação.

Palavras- chaves: natação, projeto de extensão, vivência.

INTRODUÇÃO

1 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho. Muzambinho /MG. E-mail: stephanemribeiro@hotmail.com
2 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho. Muzambinho /MG. E-mail: joao-henrique-1993@hotmail.com
3 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho. Muzambinho /MG. E-mail: professor.fabiano@yahoo.com.br
4 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho. Muzambinho /MG. E-mail: manu_smachado@hotmail.com
5 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho. Muzambinho /MG. E-mail: joseclaudiordelima@hotmail.com
6 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho. Muzambinho /MG. E-mail: marceloalbatroz@globomail.com
7 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho. Muzambinho /MG. E-mail: daniela.bueno@ifsuldeminas.edu.br

Nos dias de hoje a natação é uma das atividades mais recomendadas, pois é considerado um dos melhores exercícios físicos existentes e um dos mais exigentes em relação ao nosso corpo. Quando bem praticada traz uma série de benefícios possuindo um público amplo e variado (LIMA, 2009).

Segundo Gazzolli (2006) a natação é uma atividade capaz de estimular o prazer, proporcionar noções de espaço e tempo, estimular o apetite, melhorar a coordenação motora aumentar a resistência cardiorrespiratória e muscular além de prevenir várias doenças respiratórias e quanto maior o tempo de prática maiores os benefícios.

Morés (2011) diz que o crescente interesse pelas atividades aquáticas esta intimamente ligada aos seus beneficios fisiológicos, terapeuticos e utilizados devido a necessidade e a segurança do aprender a nadar, principalmente para crianças, previnindo assim o afogamento.

Spilzman (2012) traz em seu estudo que o afogamento é uma das principais causas de morte em crianças e adultos jovens no mundo. Sendo assim, faz-se necessário a existência de um projeto que atenda a comunidade, visando evitar que estas situações se tornem realidade na cidade de Muzambinho, MG.

Sendo assim nosso objetivo é relatar como acontecem as aulas, como é o envolvimento dos bolsistas no processo de ensino-aprendizagem da natação e suas experiências durante um ano de projeto, assim como a contribuição para nossa formação profissional.

MATERIAL E MÉTODOS

O projeto de extensão Aquatibum foi criado no ano de 2010, tem como orientadora o professora Ms. Daniela Bueno apresentando duas vertentes voltadas para natação, uma contemplando o público infantil e outra o público adulto. O objetivo do projeto é fazer com que crianças, jovens e adultos da comunidade de Muzambinho- MG sobrevivam no meio líquido além de aprender e/ou aperfeiçoar os quatro estilos de nado para serem utilizados como exercício físico regular para o lazer e na promoção de saúde.

O Aquatibum atende um público total de 60 alunos de ambos os sexos que participam das aulas de segunda a quinta-feira, divididos nas segundas e quartas-feiras em aulas infantis e nas terças e quintas-feiras em aulas do público adulto. As

aulas são realizadas em 60 minutos divididos em: alongamento inicial, aquecimento, parte principal (onde são trabalhados educativos para a correção dos nados, trabalho de resistência aeróbia entre outros). Antes do encerramento da aula, procuramos realizar um relaxamento com os alunos em um trabalho de volta à calma.

Nas aulas destinadas ao público infantil atendemos crianças na idade de 7 a 12 anos e durante as aulas seguimos a mesma lógica da prática realizada aos adultos. Para este público, no entanto sempre utilizamos atividades lúdicas em vários momentos da aula, já que o foco principal não é treinamento e condicionamento físico, mas sim aprendizagem motora, promoção da saúde, a garantia de segurança para a criança em meio líquido e uma nova possibilidade de lazer.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nós somos bolsistas do projeto a um ano, ministrando aulas para aprendizagem do público infantil e adulto. Apresentaremos aqui as experiências individuais, pois apesar de atuarmos no mesmo projeto a visão dos bolsistas é diferente, visto que, um já possuía experiência e vivência com a prática da natação, enquanto o outro teve suas primeiras experiências na disciplina de Atividades Aquáticas do Curso Superior de Educação Física.

Eu, Stéphane, vejo o projeto como uma oportunidade de colocar em prática a teoria aprendida na sala de aula, apesar de já possuir um conhecimento e uma vivência competitiva desta modalidade antes de entrar no curso superior. As situações vividas durante as aulas sempre acrescentam no conhecimento, pois são situações diversas em que temos que buscar o conhecimento científico para um maior embasamento teórico buscando resolver as dificuldades que ocorrem durante as aulas.

Além das aulas propriamente ditas com os alunos na piscina, há a realização semanal de grupo de estudo onde todos os bolsistas podem expor suas dificuldades, seus conhecimentos e suas visões sobre determinados assuntos, contando sempre com a orientação da professora. Considero que esta experiência é de extrema

importância para o enriquecimento pessoal e profissional, me capacitando para buscar um lugar no mercado de trabalho.

Durante o tempo de atuação no projeto algumas situações adversas foram vivenciadas, como alunos que possuíam trauma de água por já ter se afogado, criança com nível de obesidade preocupante por inatividade física, entre outros, situações que nos levaram a buscar um conhecimento além do já adquirido para proporcionar a estes alunos uma aprendizagem eficaz e prazerosa ao mesmo tempo.

Verificamos na prática que além das crianças aprenderem de maneira mais prazerosa com a utilização de atividades lúdicas, pois estas aprendem brincando muitas vezes nem percebem que estão realizando certas atividades, os adultos também respondem muito bem a esta metodologia, muitas vezes realizando exercícios com muito mais vontade, sem reclamação, sendo perceptível a satisfação na tarefa realizada, deixando de lado aquela visão de que brincadeira é só para crianças.

Eu, João Henrique, acredito que foi muito importante atuar nesse projeto, visto que o mesmo me oportunizou uma nova possibilidade enquanto mercado de trabalho, e ainda aprendi muito sobre métodos de ensino da natação, aproveitando para explorar uma nova área. Interessava-me mais pela área de treinamento antes de entrar no projeto, mas foi no Aqualab que passei a me interessar pelas fases de aprendizagem do nado, tanto para crianças quanto para adultos, pois é extremamente gratificante o momento que uma pessoa reconhece que superou os limites e aprendeu a nadar. Além disso, devemos ressaltar que a individualidade de cada um é o que motiva na hora de ensinar, pois uma maneira que você usa com um aluno, nem sempre funcionara para outro. Nesse contexto a contribuição profissional é de grande valia, pois a meu ver, alunos que participam dos projetos levam uma bagagem muito maior em relação a aqueles que nunca estiveram vinculado a alguma atividade prática, como bolsista ou estagiário dentro da instituição.

CONCLUSÕES

Acreditamos que o projeto Aquatibum (adulto e infaltil) contribui com a sociedade Muzambinhense, e para nós foi extremamente relevante para formação profissional. Tivemos alunos de diversas faixas etárias, cada um com sua individualidade e necessidade próprias para que pudéssemos desenvolver o aprendizado, necessitando de metodologias diferenciadas para aprendizagem do nado.

A aprendizagem do nado é extremamente relevante para sobrevivência, além de ser mais uma possibilidade de lazer na vida dos alunos. Nós podemos dizer ainda, que fazemos parte desse processo de aprendizagem, onde garantimos a segurança do aluno no meio liquido, estimulamos uma nova prática de lazer e promovemos a qualidade de vida através do ensino da natação, para quem muitas vezes não tem condições de acesso a essa prática.

Finalizando, acreditamos que os alunos que buscam participar de atividades extra oferecidas pela instituição levam uma bagagem maior em relação a aqueles que nunca estiveram vinculado a alguma atividade prática, como bolsista, voluntário ou estagiário dentro da instituição.

REFERÊNCIAS

GAZOLLI, F. **Psicomotricidade aquática**. Site Mundo Educação Física, dez. de 2006

LIMA, W. U. de. **Ensinando Natação.** 4. ed. São Paulo: Phorte Editora Ltda., 2009.

MORÉS,G.**Atividades aquáticas na educação física escolar: uma abordagem pedagógica.;** *Revista Eletrônica da Univar, nº 7 p*. 120 – 125 *(2011)* On-line http://revista.univar.edu.br/

SZPILMAN D. **Afogamento - Perfil epidemiológico no Brasil - Ano 2012**. Publicado on-line em http://www.sobrasa.org/?p=15534 , Outubro de 2014. Trabalho elaborado com base nos dados do Sistema de Informação em Mortalidade (SIM) tabulados no Tabwin - Ministério da Saúde - DATASUS – 2014.